

NO MUNDO DOS SEGUROS

O LLOYD LUSO - BRASILEIRO

e o que se propõe fazer em prol

do commercio e da industria luso-brasileira

Ha dias que nos despertára a atenção a noticia da fundação em Lisboa d'uma grande companhia de seguros e resseguros denominada Lloyd luso-brazileiro.

E assim, no intuito de algo dizer sobre esta empreza, lá fomos até á sua sede provisoria na Rua Jardim do Regedor n.º 24.

Recebeu-nos gentilmente o Ex. Sr. José da Cunha Matos, director e delegado da mesma, e antigo e conceituado industrial e

comerciante da nossa praça, o qual gosa de inumeras relações nos meios seguradores do mundo inteiro, e assim conseguiu n'elles excepcionaes contractos.

O sr. Cunha Matos principia por dizer nos que o Lloyd Luso-brazileiro é uma grande empreza de seguros e resseguros de terra e mar, fundada para funcionar em Portugal, Colonias e Brazil.

São seus principaes administradores os Ex.^{mas} Srs. José da Cunha Matos, Guilherme Car-

doso Pessoa, e Capitão José Antonio dos Reis. Isto em Lisboa.

Das suas inumeras agencias a estabelecer, já estão organizadas as seguintes :

Porto — Luiz da Cunha Matos, Rua Carmelitas 104.

Lourenço Marques—Breiner e Wirth.

Beira — The Beira General Agency.

S. Thomé—Francisco Mantera Ltd.

E que garantias oferece aos seus clientes o Lloyd? — perguntamos.

—O Lloyd Luso-brazileiro, diz-nos o sr. Cunha Matos, foi fundado com um capital de mil contos, inteiramente coberto, pois as suas ações foram rapidamente colocadas em subscrição particular, sem os processos morosos e deficientes da subscrição publica. Acresce — e isto é bem necessario frizar — que o Lloyd tem um serviço combinado com 58 companhias estrangeiras (inglezas e francezas, etc.) representando o grande capital de trezentos milhões de francos, alem de enormes reservas. Tanto assim que para absoluta garantia quer da nossa companhia, quer dos nossos segurados, exigimos certificados passados pelos agentes do Lloyd Inglez aonde os haja, agentes que neste caso agirão como commissarios de avarias da nossa companhia.

— Continua o sr. Cunha Matos — temos como banqueiros os conhecidos banqueiros desta praça, Srs. José Henriques Totta & C.^a. Henrique de Souza & C.^a, e Banco do Minho.

— Quando pensa v. ex.^a que o Lloyd principia a funcionar?

—O Lloyd Luso-brazileiro iniciará todas as suas operações de seguros e resseguros umas após outras funcionando desde já a nossa secção de seguros maritimos, o que pela grande inscrição de segurados já obtidos, muito nos anima.

O Lloyd realizará seguros maritimos em todos os portos do mundo, sobre todos os pontos do genero. O Lloyd aceita plenos de 700 contos por cargas, alem de outros importantes plenos para as agencias da Africa portugueza.

—Pensa v. ex.^a em estender os serviços do Lloyd até ao Brazil?

— Sim, naturalmente, a seu tempo

Nada mais nos restava saber e despedimo-nos do ex.^{mo} sr. Cunha Matos que é um cavalheiro gentil, cientes de que de facto o Lloyd Luso-brazileiro é uma empresa de grandes recursos e com um futuro garantido.